



## Comarca de Correntes

<b>Código de referência:</b>	BR PEMJ COR
<b>Título:</b>	Comarca de Correntes
<b>Data(s):</b>	1849 1867 1870-1872 1874 1880-1881 1883-1887 1890-1906 1908-1940 (datas de produção)
<b>Nível de descrição:</b>	Fundo
<b>Dimensão e suporte:</b>	Textuais, 4,56 metros lineares ou 24 caixas-arquivo de papelão
<b>Nome(s) do(s) produtor(es):</b>	Comarca de Correntes, 1848-
<b>História adm./biografia:</b>	<p>A origem do nome do município está relacionada a um rio de três nascentes – que, na região, são chamadas de correntes – e que, por isso, é denominado rio das Correntes. Nesse local existiu uma fazenda de plantação de cereais, por volta de 1826, onde o capitão Antônio Machado Dias fixou-se, com sua família e cerca de cem escravos. A vila de Correntes foi criada pela lei provincial nº 204, de julho de 1848, sendo o primeiro território, desmembrado do município de Garanhuns, que passava à categoria de município.</p> <p>Formação Administrativa</p> <p>No ano seguinte à sua criação, a vila de Correntes foi extinta, pela lei provincial nº 239, de 30-05-1849, sendo recriada somente com a lei nº 1243, de 27-05-1879, e finalmente instalada em 27-08-1883. Em 15-01-1896, foi publicada a lei municipal nº 30, que criou o distrito de Lagoa do Emídio e o anexou ao município de Correntes. Em 01-07-1909, Correntes foi elevada à condição de cidade e sede do município, pela lei nº 991/1909. Em 13-01-1917, pela lei municipal nº 39/1917, foram criados os distritos de Lagoa do Ouro e Poço Comprido e anexados ao município de Correntes. Pela divisão administrativa referente a 1933, o município era constituído de 4 distritos: Correntes, Lagoa do Emídio, Lagoa do Ouro e Poço Comprido. Em 09-12-1938, o decreto-lei estadual nº 235/1938 modificou os nomes dos distritos de Lagoa do Emídio e Lagoa do Ouro, que passaram a se chamar, respectivamente, Igapó e Igatuá. Em 07-05-1958, pela lei estadual nº 3041, o distrito de Igatuá voltou a se denominar Lagoa do Ouro. Pela lei estadual nº 3335, de 31-12-1958, os distritos de Lagoa do Ouro (ex-Igatuá) e Igapó foram desmembrados de Correntes e passaram a compor o novo município de Lagoa do Ouro. Pela divisão territorial de 31-12-1963, o município era constituído por 2 distritos: Correntes e Poço Comprido, assim permanecendo em divisão territorial de 2005.</p> <p>Gentílico: correntense ou correntino</p>
<b>Procedência:</b>	Arquivo da Comarca de Correntes
<b>Âmbito e conteúdo:</b>	O fundo é constituído por processos judiciais, contendo documentos das áreas cível e criminal.
<b>Sistema de arranjo</b>	O acervo está ordenado cronologicamente, subdividido em duas áreas: cível e

	criminal. O arranjo foi organizado da seguinte forma: cada comarca corresponde a um fundo e cada vara a uma seção; as séries são constituídas por tipos documentais, ou seja, no caso de documentação processual a série é processo judicial e a subsérie cada tipo de ação ou recurso.
<b>Condições de acesso</b>	Sem restrição de acesso
<b>Condições de reprodução</b>	Os documentos podem ser reproduzidos por via fotográfica, sendo necessária a assinatura de um termo de cessão de uso de imagens.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Alguns documentos apresentam dificuldade de leitura ou de reprodução por estarem esmaecidos.
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Listagem em ordem cronológica e por área (cível ou criminal).
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	O Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano possui parte do acervo processual original de algumas comarcas, bem como o Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano – PE, e esses documentos não estão à disposição no Memorial para leitura em forma reproduzida.
<b>Notas gerais</b>	Para o preenchimento do elemento história administrativa/biografia foram utilizadas informações da seguinte fonte: <a href="http://www.citybrazil.com.br/pe/correntes/historia-da-cidade">http://www.citybrazil.com.br/pe/correntes/historia-da-cidade</a>
<b>Nota do arquivista</b>	Descrição revista e preparada por Mônica Pádua, historiadora e especialista em Arquivo, do Memorial da Justiça.
<b>Regras ou convenções</b>	Descrição baseada em: Brasil. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
<b>Data(s) da(s) descrição(ões)</b>	2 de julho de 2012.